



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO DO USO DE APARELHO INTRAORAL DE PROTRUSÃO MANDIBULAR SOBRE AS VIAS AÉREAS DE PACIENTES APNEICOS: ANÁLISE POR TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO
Autor	LETÍCIA GABRIELA BAUER
Orientador	VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA

EFEITO DO USO DE APARELHO INTRAORAL DE PROTRUSÃO MANDIBULAR SOBRE AS VIAS AÉREAS DE PACIENTES APNEICOS: ANÁLISE POR TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO

Leticia Gabriela Bauer, Cinthia Schneider Strassburger, Andressa Cristina Presotto, Sergio Augusto Quevedo Miguens Jr., Denis Martinez, Vania Regina Camargo Fontanella

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A síndrome da apneia hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS) consiste em eventos graves de obstrução parcial (hipopneia) ou total (apneia) do fluxo de ar na via aérea superior (VAS) durante o sono e os dispositivos intraorais para protrusão mandibular (AIO-PM) são uma opção terapêutica. O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito do uso de AIO-PM sobre a VAS de pacientes com SAHOS. Foram medidos e registrados o índice de massa corporal (IMC), circunferência do pescoço e poligrafia cardiorrespiratória em domicílio para registrar o índice de apneia e hipopneia (IAH) de 37 pacientes, antes e após o uso do AIO. Imagens de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) foram obtidas com e sem o uso de AIO-PM. Os volumes obtidos foram analisados por segmentação automática de reconstrução no plano sagital com o registro do volume total da VAS (mm^3) e maior área de constrição (mm^2). O avanço mandibular obtido com o AIO-PM foi avaliado subtraindo imagens parassagitais ortogonais. Quanto aos resultados, comparando as dimensões da VAS com e sem o uso de AIO-PM foi identificado efeito significativo no aumento do volume, mas nenhuma mudança significativa na área. Onze pacientes não aderiram a terapia realizada ou não finalizaram o estudo, permanecendo para análise 26 participantes, que usaram o AIO-PM por $8,81 \pm 0,81$ meses, levando a significativa redução do IAH. Essa diferença no IAH não apresentou correlação significativa com idade, IMC, circunferência do pescoço, diferença do volume da VAS ou amplitude de avanço mandibular. O tratamento com AIO resultou em redução do número de eventos respiratórios obstrutivos com aumento significativo no volume da VAS, não sendo afetado pela idade, IMC, circunferência do pescoço, diferença de volume da VAS e extensão do avanço mandibular.